

# Referência

REVISTA DE ENFERMAGEM | JOURNAL OF NURSING

# 4

III SÉRIE  
SETEMBRO 2011  
SUPLEMENTO  
ACTAS E COMUNICAÇÕES  
DA XI CONFERÊNCIA  
IBEROAMERICANA DE  
EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

**VOLUME 1 – PÓSTERES**

REVISTA CIENTÍFICA DA UNIDADE  
DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS  
DA SAÚDE : **ENFERMAGEM**

SCIENTIFIC JOURNAL OF  
THE HEALTH SCIENCES  
RESEARCH UNIT: **NURSING**

ESCOLA SUPERIOR  
DE ENFERMAGEM  
DE COIMBRA

NURSING SCHOOL  
OF COIMBRA

## Úlceras de pressão, uma prioridade em Cuidados Paliativos? – Estudo de caso

Silvia Patricia Fernandes Coelho\*, João Neves Amado\*\*,  
Armando Manuel Gonçalves de Almeida\*\*\*,  
Maria Clara Lopes Peixoto Braga\*\*\*\*, Paulo Alves\*\*\*\*\*

**Introdução:** Os Cuidados Paliativos são uma resposta organizada à necessidade de tratar, cuidar e apoiar activamente doentes na fase final da vida, bem como suas famílias, garantindo a melhor qualidade de vida possível. A úlcera por pressão é uma complicação secundária em cuidados paliativos mas que pode originar efeitos adversos a nível físico e psicológico em cada paciente e sua família.

**Objectivos:** O objectivo deste estudo de caso é avaliar as necessidades e prioridades para prevenir e tratar a úlceras de pressão em doentes de cuidados paliativos. As opções terapêuticas implementadas visavam a prevenção de infecção, conforto, redução do trauma e dor durante o tratamento.

**Metodologia:** Estudo de caso - senhora de 79 anos de idade, com doença oncológica avançada e alto risco de desenvolvimento de úlceras de pressão. Esta apresentou várias alterações a nível da pele que se encontrava seca, extremamente frágil e fina. Em dois meses de internamento adquiriu uma úlcera de pressão no cotovelo relacionada com a imobilidade e torção. A pele foi avaliada a diariamente, a ferida foi fotografada e as alterações tecidulares foram documentadas após cada tratamento. A presença da úlcera de pressão não causou outros danos à pele circundante.

**Resultados:** As dimensões da ferida reduziram de 4x3cm para 3x2cm ao longo de 20 dias. Inicialmente apresentava segundo a escala de avaliação de sintoma de Edmonton – ESAS, um score de 8 e durante o tratamento à ferida um score de 5, segundo a escala analógica da dor – VAS, após a intervenção os scores diminuíram para 5 (ESAS) e 2 (VAS). O material de penso (penso hidroactivo com base de silicone, com propriedades de gestão do exsudado e odor, não aderente ao leito da ferida) visava essencialmente o conforto e controlo de sintomas, como dor, odor e exsudação. As estratégias de prevenção não causaram impacto negativo na doente nem na evolução clínica da ferida. Verificou-se redução do número de tratamentos à ferida, redução de custos associados ao tratamento, potenciando a qualidade de vida da doente.

**Conclusões:** A qualidade dos cuidados prestados no tratamento de feridas em doentes de cuidados paliativos, deve ser avaliada através de medidas de prevenção, o que implica a identificação de factores de risco. As decisões relativas ao tratamento de feridas, devem ser adoptadas mediante situação clínica e prognóstico de cada doente. Para os profissionais é um enorme desafio gerir e tratar úlceras de pressão em doentes de cuidados paliativos sendo crucial haver um envolvimento de toda a equipa multidisciplinar. A evidência demonstra real necessidade de ampliar as pesquisas para encontrar-se estratégias eficazes e alternativas, para não comprometer o paradigma dos cuidados paliativos.

**Palavras-chave:** Palliative Care, wounds care, wound prevention and treatment, confort, pressure ulcers and quality of life.

\* Universidade Católica Portuguesa - Porto, Instituto de Ciências da Saúde (ICS)

\*\* Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde

\*\*\* Universidade Católica Portuguesa - Porto, Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS) [aalmeida@porto.ucp.pt]

\*\*\*\* Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde- Porto

\*\*\*\*\* Universidade Católica Portuguesa, Instituto Ciências da Saúde